XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Arquitetura Brutalista em Campinas: As obras de Joaquim Guedes

Juliana Leanza*, Ana Maria Reis de Goes Monteiro

Juliana Leanza*, Ana Maria Reis de Goes Monteiro

Resumo

Esta pesquisa é uma sequência da pesquisa “Arquitetura brutalista em Campinas: As escolas de Paulo Mendes da Rocha”. Nesta iniciação científica foi realizada a continuação da pesquisa sobre arquitetura moderna na cidade de Campinas, desta vez estudando uma obra do arquiteto Joaquim Guedes, o Conjunto Habitacional Padre Manuel Nóbrega. O estudo foi feito por meio de análise gráfica da composição e organização espacial das obras, e das mudanças no entorno e estado de conservação. Essa análise é desenvolvida com desenhos, diagramas, infográficos, maquete digital e levantamento iconográfico, a fim de se identificar os traços característicos da obra.

Palavras-chave:

Joaquim Guedes, Brutalismo, Campinas.

Introdução

Joaquim Guedes é um importante nome da arquitetura brasileira, possui uma obra bastante extensa e diversificada, com mais de 500 projetos, dentre eles, obras importantes também no campo do urbanismo. Após formado se casa com Lílina Marsicano, com quem se associa até 1974. Durante sua carreira ganhou destaque em vários concursos, como o concurso de Brasília, e recebeu vários prêmios pela sua obra, como o prêmio internacional na Bienal de São Paulo de 1965, pela residência A.C. Cunha Lima, primeira obra em destaque na sua carreira..

O objetivo principal deste trabalho é continuar o estudo sobre arquitetura moderna em Campinas, desta vez focando na obra do arquiteto Joaquim Guedes, o Conjunto Habitacional Padre Manuel Nóbrega (1973-1974). O estudo foi realizado por meio de análise gráfica, para tanto, se teve como objetivos específicos realizar um levantamento bibliográfico e iconográfico dos projetos e obras mencionadas. Inserir e situar as obras no contexto da produção do arquiteto Joaquim Guedes, além de executar desenhos e diagramas dos elementos característicos da obra.

Resultados e Discussão

O método escolhido para a realização da análise foi o apresentado por Simon Unwin em seu livro A análise da arquitetura, 2013. Foram determinadas algumas abordagens de análise, que se encaixavam no projeto escolhido, sendo elas: Condicionantes; A identificação do lugar; Elementos básicos; Transição e hierarquia; Geometria social, espaço e estrutura e Elementos modificadores (tempo e luz).

A partir da análise gráfica foi possível observar como condicionantes, como o orçamento e áreas limitadas influenciaram o processo projetual de Guedes, juntamente com seus ideais do movimento da Escola Paulista. Outro ponto importante é como os elementos modificadores e a apropriação dos moradores modificaram o projeto original.

Image 1. Perspectiva explodida bloco de habitações.

Conclusões

A partir da análise do Conjunto Habitacional Padre Manoel da Nóbrega foi possível identificar principalmente o conceito elaborado pelo arquiteto Joaquim Guedes. O projeto foi todo elaborado a partir de premissas que tinham como objetivo gerar um ambiente que se adequasse às necessidades dos usuários, com um orçamento limitado. Guedes não queria descaracterizar e decepcionar as expectativas que os moradores têm de uma casa, ao mesmo tempo em que precisa incluir o programa básico em uma planta mínima de 40m2.

Agradecimentos

Agradeço minha orientadora Prof. Dra. Ana Maria Reis de Goes Monteiro por ter acreditado no projeto de pesquisa e ao CNPQ pela bolsa..

CAMARGO, Mônica Junqueira de. **Joaquim Guedes**. São Paulo, Editora Cosac Naify, 2000

UNWIN, Simon. **Analysing Architecture**. Londres: Routledge. 1997